

# Contentamento

C.H. SPURGEON



Contentamento

Direitos Autorais © 2022 Legado Reformado.

Título original: *Contentment*

*Original copy provided by The Spurgeon Center*

Legado Reformado

[www.legadoreformado.com](http://www.legadoreformado.com)

Produção Editorial:

Editor: Henrique Curcio

Tradução: Silvio Dutra

Revisão: Henrique Curcio e Jacqueline Moura

Todas as citações bíblicas foram extraídas da versão Almeida Revista e Atualizada, salvo qualquer indicação específica. Nenhuma parte deste livro pode ser usada ou reproduzida de qualquer maneira sem permissão por escrito, exceto nos casos de breves citações contidas em artigos ou revistas. Direcione sua solicitação ao editor no seguinte endereço: [permissões@legadoreformado.com](mailto:permissões@legadoreformado.com).

Siga nosso Instagram:

[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)

# *Audiobooks do Legado Reformado*

Link do nosso Spotify

<https://spoti.fi/3FXSzEH>

Link do nosso canal no Youtube

<https://www.youtube.com/@legadoreformado6520>

# *Mídias Sociais e outros Links*

Link do nosso Site:

<https://www.legadoreformado.com>

Link do nosso Instagram:

<https://www.instagram.com/legadoreformado/>

Link dos nossos livros na Amazon:

<https://amzn.to/3PFijjN>

## *Como ajudar nosso ministério*

Nosso foco é glorificar a Deus e abençoar nossos irmãos em Cristo com nossas traduções. Por esse motivo decidimos fazer todo o nosso conteúdo digital de maneira gratuita. **Caso você deseje ajudar o nosso ministério, você poderá:**

1. Seguir nosso Instagram:  
[www.instagram.com/legadoreformado/](https://www.instagram.com/legadoreformado/)
2. Comprar uma cópia física;
3. Fazer uma doação para o Pix: CNPJ 47.268.109/0001-78;
4. Traduzir, Revisar ou Narrar  
([contato@legadoreformado.com](mailto:contato@legadoreformado.com))
5. Deixar uma avaliação no site da Amazon, para que outras pessoas possam saber sobre esse conteúdo gratuito.

Oremos para que Deus possa usar esse conteúdo para edificar a Sua Igreja.

Que Deus o abençoe.

# *ÍNDICE*

<b>INTRODUÇÃO</b>	<b>5</b>
<b>COMO ADQUIRIR UM CORAÇÃO CONTENTE</b>	<b>18</b>
<b>CONSELHO PARA OS RICOS</b>	<b>22</b>
<b>CONSELHO PARA OS POBRES</b>	<b>27</b>
<b>CONSELHO PARA OS SOFREDORES</b>	<b>36</b>
<b>QUEM FOI C.H. SPURGEON?</b>	<b>43</b>
<b>OUTROS TÍTULOS PRODUZIDOS POR NÓS</b>	<b>49</b>

## CONTENTAMENTO

*“Tenho-vos dito estas coisas para que o meu gozo esteja em vós, e o vosso gozo seja completo”*

*(João 15:11)*



## *Introdução*

*“Digo isto, não por causa da pobreza, porque aprendi a viver contente em toda e qualquer situação” (Filipenses 4:11)*

O apóstolo Paulo era um homem muito erudito; mas não menos importante do que suas múltiplas aquisições na ciência foi o fato de que ele aprendeu a estar contente. Tal aprendizado é muito melhor do que muito do que é adquirido nas escolas. Seu aprendizado pode olhar atentamente para o passado.

Os ímpios podem até selecionar as relíquias da antiguidade com entusiasmo, mas geralmente são

## CONTENTAMENTO

negligentes sobre o presente e sobre os deveres práticos da vida diária. Por isso, o aprendizado do contentamento cristão, pode abrir as línguas mortas daqueles que nunca obterão nenhum benefício vivo delas. Obter tal contentamento, é um presente útil para todas as gerações. Tal presente é um dos mais raros de achar, mas com toda certeza, é um dos mais desejáveis.

Eu coloco um graduado em matemática e o mais erudito de nossos homens de *Cambridge* na forma mais baixa, comparado com este erudito apóstolo, pois tal estado alcançado por ele, é certamente o mais alto grau em humanidade que um homem pode alcançar. Ele aprendeu a estar contente em toda e qualquer situação. Você verá imediatamente pela leitura do texto, na própria superfície, que tal contentamento em todas as circunstâncias não é uma propensão natural do homem.

As ervas daninhas crescem rapidamente; a cobiça, o descontentamento e a murmuração são tão naturais para o homem quanto os espinhos são para o solo. Você não precisa semear cardos e arbustos, eles surgem naturalmente, porque são nativos da terra, sobre a qual repousa a maldição. Levando isso em consideração, você não precisa ensinar os homens a reclamar, eles



reclamam rápido o suficiente sem nenhuma educação. Mas as coisas preciosas da terra devem ser cultivadas. Se quisermos trigo, devemos arar e semear, se quisermos ter flores belas, deve haver o jardim e todo o cuidado do jardineiro.

Ora, o contentamento é uma das flores do céu e, se quisermos tê-lo, devemos cultivá-lo. Não crescerá em nós por natureza, é somente a nova natureza que pode produzi-lo, e mesmo assim devemos ser especialmente cuidadosos e vigilantes para manter e cultivar a graça que Deus semeou em tal solo. Paulo diz: “Aprendi a viver contente”. Custou-lhe algumas dores para chegar ao mistério dessa grande verdade. Sem dúvida, ele às vezes pensava que havia aprendido e depois desmoronava.

Frequentemente também, como meninos na escola, ele poderia achar que não era fácil aprender esta tarefa, mas quando finalmente, ele aprendeu, ele disse: “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação”. Quando ele disse essa maravilhosa frase, ele era um velho de cabelos grisalhos à beira da sepultura, um pobre prisioneiro trancado na masmorra de Nero em Roma.

## CONTENTAMENTO

Nós, meus irmãos, poderíamos muito bem, estar dispostos a suportar as enfermidades de Paulo e compartilhar a masmorra fria com ele, se também pudéssemos, de alguma forma, atingir tal grau de contentamento. Não ceda, nenhum de vocês, à tola noção de que você pode se contentar sem aprendizado ou sem disciplina. Não é um poder que pode ser exercido naturalmente, mas uma ciência a ser adquirida gradualmente. As próprias palavras do texto sugerem isso, mesmo que não conheçamos tal verdade por experiência própria. Não precisamos ser ensinados a murmurar, mas devemos ser ensinados a concordar com a vontade e o beneplácito do Senhor nosso Deus.

Quando o apóstolo pronunciou essas palavras, ele imediatamente fez um comentário sobre elas. Leia o décimo segundo versículo: “Tanto sei estar humilhado como também ser honrado; de tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome; assim de abundância como de escassez”.

Observe, primeiramente, que o apóstolo disse que sabia como ser humilhado. Que conhecimento maravilhoso é este. Quando todos os homens nos honram, podemos muito bem ficar contentes, mas

quando o dedo do escárnio é apontado para nós, quando nosso caráter é tido em má reputação, e os homens nos assobiam à beira do caminho, requer muito conhecimento do Evangelho para ser capaz de suportar isso com paciência e alegria.

Quando estamos crescendo em posição, honra e estima humana, é um trabalho fácil ficar contente, mas quando temos que dizer com João Batista: “Devo diminuir”, ou quando vemos algum outro servo promovido para nosso lugar, ou quando vemos um outro homem segurando as bênçãos que desejávamos segurar, não é fácil ficar tranquilo. Em tais situações, um sentimento de inveja logo surge.

Ficar alegre e tranquilo quando ouve outro homem ser elogiado às suas próprias custas, quando suas próprias virtudes são vistas como um contraste para destacar a excelência superior de algum novo “rival”; está além da natureza humana. Está além da natureza humana o suportar isso com alegria e gratidão. Deve haver algo nobre no coração do homem que é capaz de renunciar todas as suas honras com a mesma boa vontade com que as assumiu. Deve haver algo nobre no coração do homem quando ele pode se submeter

## CONTENTAMENTO

alegremente a Cristo para humilhá-lo, como para levantá-lo e sentá-lo sobre um trono.

E, no entanto, meus irmãos, nenhum de nós aprenderemos o que o apóstolo sabia, se não estivermos prontos para glorificar a Cristo pela vergonha, pela ignomínia e pela reprovação, como pela honra e pela estima entre os homens. Devemos estar prontos para desistir de tudo por Ele. Devemos estar dispostos a descer, a fim de que o nome de Cristo possa ascender e ser o mais conhecido e glorificado entre os homens. “Sei estar humilhado” diz o apóstolo.

Seu segundo conhecimento é igualmente valioso: “Tanto sei estar humilhado como também ser honrado” (Fp 4:12). Há muitos homens que sabem um pouco como se humilhar, mas não sabem nada como ter abundância. Quando são colocados na cova com José, eles olham para cima e veem a promessa estrelada, e esperam uma fuga. Mas quando eles são colocados no topo de um pináculo, suas cabeças ficam tontas e eles ficam prontos para cair.

Quando eram pobres, costumavam lutar, mas observe os mesmos homens depois que o sucesso coroou suas lutas. Seus problemas acabaram, eles são

ricos e cheios de bens. Por acaso, você não costuma ver como um homem que surgiu do nada para a riqueza se torna orgulhoso, vaidoso e intolerante? Ninguém que aquele homem que tem uma loja, costumava vender uma libra de velas, não é? Ele é tão grande aos seus próprios olhos, que alguém poderia pensar que o sangue de todos os reis do passado deve correr em suas veias. Ele não conhece seus velhos conhecidos. Ele agora passa com apenas um aceno de reconhecimento pelo o antigo amigo da família. O homem não sabe ter abundância; ele se tornou orgulhoso, ele se exaltou acima da medida.

Houve homens que foram elevados por um tempo à popularidade na igreja. Eles pregaram com sucesso e fizeram um trabalho poderoso. Por isso o povo os honrou, e com razão. Mas então eles se tornaram tiranos, cobiçaram a autoridade, olharam com desprezo para todos os outros, como se os outros homens fossem pequenos pigmeus e eles fossem enormes gigantes. Suas condutas foram horríveis e por causa disso foram lançados de seus lugares altos, pois não sabiam como viver em abundância.

Certa vez, um pedaço de papel quadrado colocado

## CONTENTAMENTO

no púlpito de *George Whitefield*, por meio de um aviso, dizia: “Um jovem que recentemente herdou uma grande fortuna, pede que a congregação ore por ele”. Certamente, esse foi um pedido muito certo, pois quando subimos a colina precisamos de oração para que possamos ser mantidos firmes. Descendo a colina da fortuna não há nem metade do medo de tropeçar. O cristão muitas vezes desonra sua profissão mais na prosperidade do que quando está sendo rebaixado.

Existe outro perigo; o perigo de se tornar mundano. Quando um homem descobre que sua riqueza aumenta, fica maravilhado. O ouro gruda nos dedos. O homem que tinha apenas o suficiente pensou que, se tivesse mais do que precisava, ajudaria os outros. Mas logo ele descobre que o dinheiro gruda em suas mãos e ele não consegue tirá-lo.

Você já ouviu falar da aranha que é chamada de “*giradora de dinheiro*”. Não sei por que é chamada assim, exceto que é uma daquelas aranhas que você não consegue tirar dos dedos, fica em uma mão, depois na outra, depois na manga, fica aqui e ali, você não pode se livrar dela a menos que a esmague completamente, assim é com muitos que crescem em bens.

O ouro é uma coisa boa quando usado como os tendões do comércio e da caridade, mas é uma coisa ruim no coração e por isso gera uma “ferrugem repugnante”. O ouro é uma coisa boa para se apoiar, mas uma coisa ruim de se ter sobre os lombos ou sobre a cabeça. Não importa quão grande é a terra preciosa com a qual um homem é enterrado vivo. Oh, quantos cristãos que quase foram destruídos por suas riquezas! Que magreza de alma e negligência das coisas espirituais foram provocadas pelas próprias misericórdias e generosidades de Deus!

No entanto, isso não é uma questão de necessidade, pois o apóstolo Paulo nos diz que ele sabia como viver em abundância. Quando ele tinha muito, ele sabia como usar o que tinha. Ele havia pedido a Deus que pudesse ser mantido humilde, que quando ele tivesse uma vela cheia, ele pudesse ter bastante lastro, que quando seu copo transbordasse ele não desperdiçaria. Ele pediu que em seu tempo de fartura ele pudesse ser pronto para dar aos que precisavam e que, como mordomo fiel, ele pudesse manter tudo o que tinha à disposição de seu Senhor. Este é o aprendizado divino. “Tanto sei estar humilhado como também ser honrado” (Fp 4:12).

## CONTENTAMENTO

O apóstolo continua dizendo: “De tudo e em todas as circunstâncias, já tenho experiência, tanto de fartura como de fome”. É uma lição divina, deixe-me dizer, saber como ficar cheio, pois os israelitas já estavam cheios, e enquanto a carne ainda estava em sua boca, a ira de Deus veio sobre eles. E houve muitos que suplicaram por misericórdia, para que pudessem satisfazer a concupiscência de seus próprios corações, como está escrito: “O povo assentou-se para comer e beber e levantou-se para divertir-se” (Ex 32:6).

A fartura de pão muitas vezes trouxe devassidão de espírito. Quando os homens têm muito das misericórdias providenciais de Deus, muitas vezes acontece que eles têm pouco da graça de Deus e pouca gratidão pelas recompensas que recebem. Eles estão cheios e se esquecem de Deus; satisfeitos com a terra, contentam-se em viver sem o céu.

Tenha certeza, meus queridos ouvintes, é mais difícil saber como estar cheio do que saber como estar com fome. Saber como ter fome é uma lição difícil, mas saber como estar contente quando está cheio é a lição mais difícil, pois a natureza humana é orgulhosa e tende-se a esquecer de Deus. Assim, quando temos um



estoque duplo de maná e começamos a acumulá-lo, ele cria vermes e se torna um mau cheiro nas narinas de Deus. Atente-se para pedir em suas orações que Deus lhe ensine a ser contente quando tiver fartura.

O apóstolo vivenciou os dois extremos, o da fartura e da fome. Ó, que grande conhecimento é esse! Ter em um dia, um caminho repleto de misericórdias e no dia seguinte, encontrar o solo abaixo de você, estéril de todo conforto. Posso facilmente imaginar um homem que nasceu na pobreza, contente com isso, pois ele se habituou a ela. Ele é como um pássaro que nasceu em uma gaiola e não sabe o que significa liberdade.

Mas deve ser difícil para um homem que teve muitos bens deste mundo e posteriormente foi levado à penúria absoluta. Ele é como o pássaro que uma vez voou nas asas mais altas, mas agora está engaiolado. Esses pobres pássaros silvestres que você vê nas lojas, sempre parecem estar olhando para cima e estão constantemente bicando os fios, batendo as asas e querendo voar para longe.

Assim será com você, a menos que a graça o vivifique. Se você foi rico e se tornou pobre, achará difícil estar contente quando estiver com fome. De fato,

## CONTENTAMENTO

meus irmãos, deve ser uma lição dura. Às vezes reclamamos que os pobres murmuram demais. Ah! Deveríamos murmurar muito mais do que eles, se a sorte deles tivesse caído sobre nós. Sentar-se à mesa onde não há nada para comer, e cinco ou seis criancinhas chorando por pão, seria o suficiente para partir o coração de um pai. Ou para a mãe, quando seu marido foi levado ao túmulo, olhar em volta para o lar sombrio, apertar seu filho recém-nascido em seu seio e olhar para os outros, com o coração viúvo, lembrando-se de que seus filhos não têm um pai para buscar seu sustento. Oh! Deve ser preciso muita graça para saber ter fome.

Quão difícil deve ser para um homem que perdeu um emprego, andar por toda a cidade de Londres, talvez mil milhas, para conseguir um trabalho, sem sucesso. Imagina quão difícil deve ser quando tal homem sabe que terá que responder a pergunta de sua esposa quando chegar em casa: “Você trouxe pão para casa?” “Você encontrou alguma coisa para fazer?”. Imagine o quão difícil deve ser para esse homem ter que responder: “Não houve nenhuma porta aberta para mim”. É difícil passar fome e suportar isso

pacientemente.

Eu tive que admirar e olhar com uma espécie de reverência para alguns dos membros desta igreja, quando, depois de um certo tempo, ouvi falar de suas privações. Eles não contaram a ninguém e não vieram a mim, mas suportaram suas dores em segredo, lutaram heroicamente por todas as dificuldades e perigos e saíram mais que vencedores. Ah! Irmãos e irmãs, parece uma lição fácil quando você a vê em um livro, mas não é tão fácil quando você a coloca em prática. É difícil saber como estar cheio, mas é uma coisa afiada saber como estar com fome. Nosso apóstolo havia aprendido ambos; tanto como ter abundância quanto como sofrer necessidade.

## CONTENTAMENTO



### *Como Adquirir um Coração Contente*

Tendo assim exposto a você o próprio comentário do apóstolo Paulo, deixe-me retornar à própria passagem. Agora você pode perguntar por qual curso de estudo ele adquiriu esse estado de espírito pacífico. E de uma coisa podemos ter certeza: Não foi por um processo estoico de autogoverno, mas simples e exclusivamente pela fé no Filho de Deus.

Você pode facilmente imaginar um nobre cuja sua casa é a morada do luxo, viajando por terras estrangeiras com o propósito de fazer descobertas científicas ou

saindo para comandar alguma expedição militar a serviço de seu país. Em ambos os casos, ele pode estar satisfeito com sua passagem e sentir que não há nada para se lamentar. E por quê? Porque ele não tem o direito de esperar nada melhor. Os lugares para os quais ele viaja, por um propósito, não devem ser comparados com sua casa, nem com sua fortuna ou posição social em seu condado. Quando ele viaja, ele é um forasteiro.

Então era a mentalidade do grande apóstolo. Ele havia dito: “A nossa pátria está nos céus” (Fp 3:20). Viajando pela terra como um peregrino e estrangeiro, ele se contentava em levar comida para os viajantes. Ou entrando no campo de batalha, ele não tinha motivos para reclamar que perigos e angústias às vezes deveriam cercar seu caminho. Também, no percorrer de seu caminho, outras ocasiões eram como uma trégua, pois lhe davam alguns intervalos pacíficos e agradáveis.

Verdadeiramente, não há nada na fome, ou sede, ou nudez, ou perigo, para convidar nosso contentamento. Se estamos contentes em tais circunstâncias, deve ser por motivos mais elevados do que nossa própria condição permite. A fome é um espinho agudo quando está nas mãos de uma necessidade severa.

## CONTENTAMENTO

Mas a fome pode ser suportada voluntariamente por muitas horas quando a consciência torna um homem disposto a jejuar. A reprovação pode ter uma presa amarga, mas pode ser corajosamente suportada quando um homem está animado por um senso de justiça da sua causa. Por isso, Paulo contou que todos os males que lhe aconteceram foram apenas incidentes no serviço de seu Senhor. Assim, pelo amor que ele tem ao nome de Jesus, as dificuldades da servidão ou da auto mortificação pousaram levemente sobre seus ombros e foram toleradas alegremente por seu coração.

Há ainda uma terceira razão pela qual Paulo estava contente. Muitos veteranos sentem grande prazer em relatar os perigos e sofrimentos de sua vida passada. Eles olham para trás com mais do que contentamento, muitas vezes com autogratificação, sobre os terríveis perigos e angústias de sua carreira heroica.

No entanto, o sorriso que ilumina seus olhos e o orgulho que aparece em sua testa enrugada enquanto eles contam suas histórias não existiam quando eles estavam no meio das cenas que agora descrevem. Foi somente depois que os perigos passaram, que os medos diminuíram, e que a batalha foi conquistada, que o

entusiasmo se transformou em uma chama.

Mas Paulo estava sempre em terreno vantajoso. “Em todas essas coisas”, disse ele, “somos mais que vencedores” (Rm 8:37). Veja sua viagem em direção a Roma. Quando o navio em que ele navegava foi apanhado e levado por um vento tempestuoso, quando a escuridão cobriu os céus, quando nem o sol nem as estrelas apareceram por muitos dias, quando a esperança falhou em todos os corações; ele sozinho suportou com coragem viril. E por que? Porque o anjo de Deus estava ao lado dele e disse: “Não temas” (At 27:24). Sua fé era inabalável e, como tal, ele tinha tanto contentamento pacífico em seu peito enquanto durava a tribulação, quanto quando ela havia terminado.

E agora eu quero recomendar a lição do meu texto muito brevemente para os ricos, um pouco mais longamente para os pobres, e então com empatia, conselho para os enfermos; aqueles que são provados em suas próprias peles, pelo sofrimento.

## CONTENTAMENTO



# *Conselhos Para os Ricos*

O apóstolo Paulo diz: “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação” (Fp 4:11). Agora, alguns de vocês têm, no que diz respeito às suas circunstâncias, tudo o que o coração pode desejar. Deus colocou você em tal posição que você não tem que trabalhar com as mãos, e não precisa, com o suor do rosto, ganhar a vida. Você talvez pense que qualquer exortação a você para se contentar é desnecessária. Infelizmente, meus irmãos, um homem podem estar muito descontente, embora seja muito rico. É tão possível para o descontentamento



sentar-se no trono quanto sentar-se em uma cadeira; uma pobre cadeira quebrada em um casebre. Lembre-se de que o contentamento de um homem está em sua mente, não na extensão de suas posses.

*Alexandre, o Grande*, com o mundo inteiro a seus pés, queria conquistar outro mundo. Ele se arrependeu porque não havia outros países para os quais ele pudesse levar suas armas vitoriosas e nadar até os lombos no sangue de seus semelhantes, para saciar a sede de sua ambição insaciável. Para vocês que são ricos, é necessário dar a mesma exortação que é dada para os pobres: “Aprendam a se contentar”.

Muitos ricos que possuem uma propriedade não estão satisfeitos porque há um pequeno pedaço de terreno que pertence a seu vizinho, como a vinha de Nabote, que o rei de Israel precisava para fazer um jardim de ervas perto de seu palácio. Nos é dito que “Acabe veio desgostoso e indignado para sua casa, por causa da palavra que Nabote, o jezreelita, lhe falara, quando disse: Não te darei a herança de meus pais. E deitou-se na sua cama, voltou o rosto e não comeu pão” (1 Rs 21:4). Certamente um rei deveria ter vergonha de desejar aquele insignificante meio acre do patrimônio

de um homem pobre.

Mas, ainda assim, homens com vastas propriedades, sobre as quais mal conseguem cavalgar, podem ter aquele velho sanguessuga em seus corações, que sempre clama: “Compre, compre! Mais, mais!” Eles pensaram quando tinham pouco, que se tivessem dez mil libras seria o suficiente. Eles têm, mas agora querem vinte mil libras. Quando eles têm isso, eles ainda querem mais. Sim, e se tivessem, diriam: “Um pouco mais!” Assim seria continuamente. À medida que suas posses aumentassem, também aumentaria o desejo de adquirir propriedades. Devemos então pressionar os ricos com esta exortação: “Aprendam a viver contente, em toda e qualquer situação”.

Além disso, há outro perigo que frequentemente atinge o homem rico. Quando ele tem riqueza e propriedades suficientes, nem sempre tem honra suficiente. Se a rainha apenas o nomeasse juiz de paz do condado, quão glorioso ele se tornaria! Feito isso, ele nunca ficará satisfeito até que seja um cavaleiro, e se ele fosse um cavaleiro, ele nunca estaria satisfeito até que se tornasse um barão, e ele nunca estaria satisfeito até que fosse um conde, e ele nunca estaria satisfeito a menos

que ele pudesse ser um duque e ele nunca ficaria satisfeito, eu acredito então, a menos que houvesse um reino para ele em algum lugar.

Os homens não se satisfazem facilmente com a honra. O mundo pode se curvar aos pés de um homem, então ele pedirá ao mundo para se levantar e se curvar novamente, e assim continuar se curvando para sempre, pois o desejo de ser honrado é insaciável. O homem deve ser honrado, e embora o rei *Assuero* tenha feito de Hamã o primeiro homem no império, tudo isso de nada vale, enquanto Mordecai, no portão, não se curvar ao Hamã. Oh! Aprendam, irmãos, em qualquer estado que vocês estejam, a se contentarem.

E aqui deixe-me falar aos presbíteros e diáconos das igrejas. Irmãos, aprendam a se contentar com o ofício que ocupam, não invejando qualquer honra superior para se exaltar. Digo isso também para mim, digo isso para todos nós em nossas fileiras e graus na igreja de Cristo; devemos nos contentar com a honra que Deus tem o prazer de conferir a nós. Não, nem por um momento pensemos na honra, mas nos contentemos em dar para a glória d'Ele, sabendo que toda a honra dada a nós, é apenas um sopro de ar. Estejamos

## CONTENTAMENTO

dispostos a ser os servos da igreja e a servi-los por nada, se necessário. Ó, que mesmo sem a recompensa de seus agradecimentos, possamos finalmente receber a boa sentença dos lábios do Senhor Jesus Cristo. Devemos aprender, em qualquer estado que estejamos, a nos contentar com isso.



## *Conselhos Para os Pobres*

“Aprendi”, diz o apóstolo, “a viver contente em toda e qualquer situação”.

Um número muito grande de minha atual congregação pertence àqueles que trabalham duro e que talvez, sem nenhuma reflexão cruel, possam ser colocados no catálogo dos pobres. Eles têm o suficiente, apenas o suficiente, e às vezes são até reduzidos à miséria. Agora lembrem-se, meus queridos amigos, vocês que são pobres, existem dois tipos de pessoas pobres no mundo. Existem os pobres do Senhor e os

## CONTENTAMENTO

pobres do diabo. Quanto aos pobres do diabo, eles se tornam pauperizados por sua própria ociosidade, seu próprio vício, sua própria extravagância. Não tenho nada a dizer a eles esta noite.

Há outra classe, que são os pobres do Senhor. Eles são pobres por meio de providências difíceis; pobres, mas diligentes, pois estão sempre trabalhando para encontrar todas as coisas honestas à vista de todos os homens, mas ainda assim continuam por meio de uma providência inescrutável a serem contados com os pobres e necessitados. Vocês vão me desculpar, irmãos e irmãs, por exortá-los a ficarem contentes. Mas por que eu deveria pedir desculpas, já que é apenas uma parte do meu ofício estimulá-los a tudo que é puro, amável e de boa fama? Eu imploro a você, em sua humilde esfera, cultive o contentamento.

Não fique ocioso. Procure, se puder, por habilidade superior, perseverança constante e economia temperada, elevar sua posição. Não seja tão extravagante a ponto de viver inteiramente sem cuidado, pois aquele que não cuida de sua própria casa de maneira diligente é pior do que um pagão e um publicano; mas, ao mesmo tempo, fique contente onde

Deus colocou você. Esforce-se para adornar essa posição, seja grato a Ele e abençoe Seu nome. Irei dar-lhe algumas razões para assim prosseguir.

Lembre-se de que, se você é pobre neste mundo, seu Senhor também foi. Um cristão é um crente que tem comunhão com Cristo, mas um cristão pobre tem em sua pobreza uma veia especial de comunhão com Cristo. Seu Mestre usava roupas e falava o sotaque de um camponês. Seus companheiros eram os pescadores que trabalhavam duro. Ele não era alguém que se vestia de púrpura e linho fino e se alimentava suntuosamente todos os dias. Ele sabia o que era ter fome e sede, ou melhor, Ele era mais pobre do que você, pois não tinha onde reclinar a cabeça. Deixe que isso o console. Por que um discípulo deveria estar acima de seu Mestre, ou um servo acima de seu Senhor?

Além disso, na vossa pobreza sois capazes de ter maior comunhão com Cristo. Você pode dizer: “Cristo era pobre? Agora posso simpatizar com Ele em Sua pobreza. Ele estava cansado e sentou-se para descansar? Também estou cansado e posso ter comunhão com Cristo naquele suor que Ele enxugou de Sua frente”.

Alguns de seus irmãos não podem ir até onde você

## CONTENTAMENTO

pode, pois pobreza voluntária é maldade voluntária. Mas na medida em que Deus o fez pobre, você tem uma facilidade exclusiva para andar com Cristo, da qual outros não têm. Você pode ir com Ele através de todas as profundidades de cuidado e aflição, e segui-Lo pelo deserto da tentação, quando estiver em apuros e dificuldades por falta de pão. Deixe isso sempre animá-lo, confortá-lo e torná-lo feliz em sua pobreza, porque seu Senhor e Mestre é capaz de simpatizar e socorrer.

Permita-me lembrá-lo novamente, que você deve estar contente, pois caso contrário, você desmentiria suas próprias orações. Você se ajoelha de manhã e diz: “Seja feita a tua vontade!” Agora suponha que você se levante e queira sua própria vontade, e se rebele contra a dispensação de seu Pai celestial. Por acaso, isso não seria hipocrisia? A linguagem da sua oração estaria em desacordo com o sentimento do seu coração. Que seja sempre suficiente para você, pensar que você está onde Deus o colocou.

Você não ouviu a história do heroico menino a bordo do navio em chamas? Quando seu pai lhe disse para ficar em uma certa parte do navio, ele não se moveu até que seu pai o mandasse, mas ficou parado



quando o navio estava pegando fogo. Embora avisado de seu perigo, ele se manteve firme. Até que seu pai lhe dissesse para se mudar, lá ele ficaria. O navio explodiu e ele pereceu em sua fidelidade.

E um filho será mais fiel a um pai terreno do que nós a nosso Pai que está nos céus? Ele ordenou tudo para o nosso bem. Por acaso, pode Ele se esquecer de nós? Vamos acreditar que tudo o que Ele designa é melhor, por isso, escolhamos antes a Sua vontade do que a nossa. Se houvesse dois lugares, um de pobreza e outro de riqueza e honra, se eu pudesse escolher, seria meu privilégio dizer: “Todavia, não seja como eu quero, mas como tu queres”.

Aqui segue outra reflexão. Se você é pobre, deve estar contente com sua posição porque é o mais adequado para você. A sabedoria infalível lançou sua sorte. Se você fosse rico, não teria tanta graça como tem agora. Talvez Deus soubesse que se Ele não o tornasse pobre, Ele nunca o levaria para o céu, e então Ele o manteve onde você está, para que Ele pudesse conduzi-lo para lá.

Suponha que haja um navio de grande tonelagem para ser trazido rio acima, e por causa de uma parte

## CONTENTAMENTO

muito rasa, o capitão decidisse mudar o caminho. Alguém poderia perguntar: “Por que o capitão conduz seu navio pela parte profunda do canal?” A resposta do capitão seria: “Porque eu não conseguiria atracá-lo se não seguisse por este caminho”. Da mesma forma, talvez, você ficaria encalhado e sofreria um naufrágio se o seu Divino Capitão não o fizesse traçar sempre a parte mais profunda da água, e o fizesse ir para onde a correnteza corre com maior velocidade.

Algumas plantas morrem se ficarem muito expostas. Por isso, pode ser que você seja plantado em alguma parte protegida do jardim onde não receba tanto sol quanto gostaria, mas você é colocado lá como uma planta de Seu próprio plantio justo, para que você possa produzir frutos com perfeição. Lembre-se disso, se qualquer outra condição fosse melhor para você do que aquela em que você está, Deus o teria colocado lá. Você é colocado por Ele no lugar mais adequado, e se você tivesse escolhido o seu caminho, meia hora depois, você voltaria e diria a Ele: “Senhor, escolha por mim, porque eu não sei escolher.”

Talvez você já tenha ouvido a velha fábula de *Esopo* sobre os homens que reclamaram de seus fardos a

Júpiter, e o deus com raiva ordenou que cada um se livrasse de seu fardo e pegasse aquele que mais gostasse. Todos eles vieram e se propuseram a fazê-lo.

Havia um homem que tinha uma perna aleijada, e ele pensou que poderia fazer melhor se tivesse um olho cego. O homem que tinha um olho cego pensou que poderia fazer melhor se tivesse que suportar a pobreza e não a cegueira, enquanto o homem que era pobre, pensava que a pobreza era o pior dos males, ele não se importaria em pegar a doença do homem rico se pudesse ter suas riquezas. Então todos eles fizeram uma mudança. Mas a fábula diz que dentro de uma hora eles estavam todos de volta, pedindo que pudessem carregar novamente, seus antigos fardos, pois eles acharam o fardo original muito mais leve do que aquele que foi dado por sua própria escolha.

Então fique contente, pois você não pode melhorar sua sorte. Tome sua cruz; ela é a melhor para você, ela irá te peneirar mais, ela te fará o maior bem e provará o meio mais eficaz de torná-lo perfeito em todos os aspectos para a glória de Deus.

E certamente, meus queridos irmãos, se eu precisar acrescentar outro argumento porque vocês devem estar

## CONTENTAMENTO

contentes, que seja este: Seja qual for o seu problema, não será por muito tempo. Você pode não ter propriedade na terra, mas você tem uma grande no céu, e talvez esse estado no céu seja ainda maior em razão da pobreza que você teve que suportar aqui embaixo.

Você pode ter apenas uma casa para cobrir sua cabeça, mas você tem uma mansão no céu; uma mansão não feita por mãos humanas. Sua cabeça pode muitas vezes ficar sem travesseiro, mas um dia ela usará uma coroa. Suas mãos podem estar cheias de bolhas por causa do trabalho, mas elas tocarão as cordas de harpas de ouro. Você pode ter que ir para casa frequentemente para um jantar de ervas, mas lá você comerá pão no reino de Deus e se sentará na ceia das bodas do Cordeiro.

*“O caminho pode ser difícil, mas não pode ser longo. Então vamos viver com esperança e nos animar com música.”*

Ainda um pouco, o doloroso conflito terminará. Coragem, camaradas, coragem. Em breve serão entregues túnicas brilhantes para os conquistadores. Coragem, meu irmão, coragem. Você pode ficar rico

mais cedo do que sonha, talvez há agora, somente um passo entre você e sua herança celestial. Você pode ir para casa, porventura, tremendo no vento frio de março, mas antes do amanhecer você pode estar no seio de seu Mestre.

Agunte a sua sorte então, agunte-a. Que o filho do Rei, que tem uma propriedade além das estrelas, não murmure como os outros. Afinal, você não é tão pobre quanto os que não têm esperança. Embora você pareça pobre, você é rico. Não deixe que seus pobres vizinhos o vejam desconsolado, mas deixe-os ver em você aquela santa calma, aquela doce resignação, aquela graciosa submissão, que torna o pobre homem mais glorioso do que aquele que usa uma coroa e exalta o filho da terra. Sejam felizes, irmãos, fiquem satisfeitos e contentes. Deus quer que você aprenda, em qualquer estado que você esteja, a se contentar.



## *Conselhos Para os Sofredores*

Todos os homens nascem para a tristeza, mas alguns homens nascem para uma porção dobrada dela. Assim como entre as árvores, também entre os homens, há diferentes classes. O cipreste parece ter sido criado especialmente para ficar na cabeceira da sepultura e chorar, e há alguns homens e algumas mulheres que parecem ter sido feitos de propósito para chorar.

São os Jeremias de nossa raça que muitas vezes não conhecem uma hora sem dor. Seus pobres corpos cansados se arrastaram por uma vida miserável, doentes

talvez desde o nascimento, sofrendo alguma enfermidade dolorosa que não os deixará conhecer nem mesmo a alegria e as brincadeiras da juventude. Eles crescem até o luto, e o sofrimento de cada ano enfia sua relha mais funda em suas sobranceiras. Eles estão aptos a murmurar. Quem pode culpá-los? Eles estão aptos a murmurar e dizer: “Por que estou assim? Não consigo aproveitar os prazeres da vida como os outros. Por que será?”

“Oh!” diz uma pobre irmã, “a tuberculose olhou para mim, essa doença cruel empalideceu minha face. Por que eu deveria vir, mal conseguindo respirar, até aqui, na casa de Deus, e depois de sentar aqui, exausta com o calor deste santuário lotado, retirar-me para minha casa e me preparar para o trabalho diário pesado para mim? Minha própria cama não me dá repouso, e minhas noites são assustadas com visões e sonhos. O por que disso?”

Eu digo que se esses irmãos e irmãs choram, não somos homens para culpá-los, porque quando estamos doentes, murmuramos mais do que eles. Admiro a paciência, porque me sinto tão incapaz dela. Quando vejo um homem sofrendo, e sofrendo bravamente,

## CONTENTAMENTO

muitas vezes me sinto pequeno em sua presença. Eu admiro e amo o homem que pode suportar a dor e falar tão pouco sobre isso.

Quando sofremos, dificilmente podemos suportar. Alguns dos mais fortes quando são derrubados, sofrem, enquanto aqueles que estão sempre suportando o sofrimento o suportam como heróis, mártires da dor, sem expressar uma queixa.

O bom João Calvino, durante toda a sua vida foi vítima de várias doenças. Seu rosto, quando jovem, como pode ser julgado pelos diferentes retratos dele, exibia sinais de decadência e, embora vivesse muito, parecia que sempre morreria no dia seguinte. Na mais profunda de sua agonia, sofrendo de fortes dores na coluna e uma doença aguda, o único grito que ele ouviu foi: “*Domine usquequo?* Até quando, Senhor? Até quando, Senhor?” Uma expressão mais repreensiva do que aquela que ele nunca usou.

Ah! Mas ficamos reclamando e murmurando contra as pequenas picadas. Irmãos e irmãs, a exortação a vocês é que fiquem contentes. Suas dores são agudas, mas os golpes d’Ele são menores que seus crimes e mais leves que sua culpa. Das dores do inferno Cristo te livrou. Por



que um homem vivo deveria reclamar? Enquanto você estiver fora do inferno, a gratidão pode se misturar com seus gemidos.

Além disso, lembre-se de que todos esses sofrimentos são menores do que os sofrimentos de Cristo. “Nem uma hora pudestes vós vigiar comigo?” (Mt 26:40). Ele esteve pendurado no madeiro com as misérias do mundo em Suas entranhas, você não pode suportar essas misérias menores que caem sobre você? Lembre-se de que todas essas correções trabalham para o seu bem, todas elas estão preparando você, cada golpe da vara de seu Pai está aproximando você da perfeição. A chama não te machuca, ela apenas te refina e remove sua escória.

Lembre-se também de que sua dor e doença já foram tão abençoadas para você que você nunca deveria se rebelar. “Antes de ser afligido, andava errado, mas agora guardo a tua palavra” (Sl 119:67). Você tem visto mais do céu através de sua doença, do que você jamais poderia ter visto se estivesse bem. Quando estamos bem, somos como homens em uma cabana de barro; não podemos ver muita luz, mas quando a doença vem, sacode a cabana, derruba a lama e faz os paus da parede

## CONTENTAMENTO

tremerem, ainda assim, há uma fenda onde a luz do sol do céu brilha.

Os homens doentes podem ver muito mais glória do que os homens quando estão saudáveis. Este nosso coração duro, quando não é perturbado, torna-se grosseiro. Quando as cordas de nossa harpa estão todas esticadas, elas produzem melhor música do que quando estão soltas. Existem algumas notas do céu que nunca chegam até nós, a não ser quando estamos trancados em uma câmara escura. As uvas devem ser prensadas antes que o vinho possa ser destilado. O trabalho na fornalha é necessário para nos tornar úteis no mundo. Seríamos as criaturas mais pobres que poderíamos ser, se não adoecêssemos às vezes.

Talvez você, que é frequentemente provado e sofre com frequência, dificilmente valeria alguma coisa na vinha de Cristo, se não fosse por esta prova de sua fé. Você é uma lâmina, mas se não tivesse sido bem afiada, você não seria um instrumento adequado para o uso do Mestre, você teria ficado enferrujado. Se Ele os tivesse mantido sempre livres de sofrimento, muitas vezes teriam faltado aqueles doces cordiais que o Médico das almas administra a Seus pacientes desmaiados.

Fique contente, então. Entretanto, sinto que é difícil para mim dizer isso, pois eu não estou doente. Quando eu estiver em um estado de sofrimento, pálido e magro, doente e enfermo, me lembrarei de dirigir a você. Irei te dizer: “Aprendeis a viver contente em toda e qualquer situação” (Fp 4:11). Entretanto, agora que não estou sofrendo, não sinto como se pudesse dizer isso com tanta ousadia quanto poderia então. Mas, no entanto, seja assim, irmãos e irmãs, tentem se puderem e imitem este amado apóstolo Paulo. “Aprendi a viver contente em toda e qualquer situação.”

Antes de te dispensar, há esta outra frase. Vocês que não amam a Cristo, lembrem-se de que são as pessoas mais miseráveis do mundo. Embora vocês possam se considerar felizes, não há nenhum de nós que trocaria de lugar com o melhor de vocês.

Quando estivermos muito doentes, muito pobres e à beira da sepultura, se você entrar e nos disser: “Venha, vou trocar de lugar com você, você terá meu ouro e minha prata, minhas riquezas, e minha saúde”. Eu lhe afirmo, que não há um único cristão vivo que trocaria de lugar com você. Não parariamos para deliberar, daríamos a você imediatamente nossa resposta: “Não,

## CONTENTAMENTO

siga seu caminho e deleite-se com o que você tem, mas todos os seus tesouros são transitórios, logo passarão. Manteremos nossos sofrimentos e você manterá seus brinquedos espalhafatosos”.

Os santos não terão inferno senão o que sofrem aqui na terra; os pecadores não terão céu senão o que têm aqui neste pobre mundo conturbado. Nós temos nossos sofrimentos aqui e nossa glória depois. O mundano pode até ter a glória deles aqui, mas terá seus sofrimentos para todo o sempre. Deus lhe conceda novos corações e espíritos retos, uma fé viva em um Jesus vivo, e então eu diria a você como já disse aos demais: Homem, aprenda “a viver contente em toda e qualquer situação” (Fp 4:11).



## *Quem foi C. H. Spurgeon?*

*Charles Haddon Spurgeon* nasceu em 19 de junho de 1834, em *Kelvedon, Essex, Inglaterra*. Ele tinha dezesseis irmãos (nove dos quais morreram na infância). Seu pai e seu avô eram Ministros inconformistas na Inglaterra. Por dificuldades econômicas, Charles, quando criança, foi enviado para morar com o avô, que ensinou Charles a andar nos caminhos do Senhor.

Charles não teve muita educação formal e nunca foi para a faculdade. Ele leu muito ao longo de sua vida, especialmente livros por autores puritanos. Mas mesmo

## CONTENTAMENTO

com pais e avós piedosos, o jovem Charles não se entregou a Deus quando criança. Ele foi convertido quando tinha quinze anos. Ele estava a caminho de sua igreja habitual, mas quando uma nevasca o impediu de chegar lá, ele entrou em uma capela metodista. Embora houvesse apenas cerca de quinze pessoas presentes, o pregador estava citando Isaías 45:22: “Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os limites da terra”. Os olhos de Charles Spurgeon foram abertos e o Senhor converteu sua alma.

Posterior a isso, ele começou a frequentar uma igreja batista e a ensinar na escola dominical. Ele logo pregou seu primeiro sermão, e então quando ele tinha dezesseis anos, tornou-se pastor de uma pequena igreja batista em Cambridge. A igreja logo cresceu para mais de quatrocentas pessoas, e Charles Spurgeon, com a idade de dezenove anos, mudou-se para se tornar o pastor da *New Park Street Church* em Londres. A igreja cresceu de algumas centenas de frequentadores para alguns milhares. Eles construíram um anexo à igreja, mas ainda precisava de mais espaço para acomodar a congregação.

O *Metropolitan Tabernacle* foi construído em

Londres em 1861, com capacidade de acomodação para mais de 5.000 pessoas. Spurgeon pregou a mensagem simples da cruz, e assim atraiu muitas pessoas que queriam ouvir a voz de Deus por meio da Sua Palavra pregada no poder do Espírito Santo.

Em 9 de janeiro de 1856, Charles se casou com *Susannah Thompson*. Eles tiveram gêmeos, *Charles e Thomas*. Charles e Susannah se amavam profundamente, mesmo em meio as dificuldades que enfrentaram na vida, incluindo problemas de saúde. Ajudavam-se espiritualmente e muitas vezes juntos liam os escritos de *Jonathan Edwards*, *Richard Baxter*, e outros escritores puritanos.

Charles Spurgeon era amigo de todos os cristãos, mas manteve-se firme nas Escrituras, e não agradou a todos os que o ouviram. Spurgeon creu e pregou sobre a soberania de Deus, céu e inferno, arrependimento, reavivamento, santidade, salvação, somente por meio de Jesus Cristo, e sobre infalibilidade e a necessidade da Palavra de Deus. Ele falou contra mundanismo e hipocrisia entre os cristãos, e contra o Catolicismo, ritualismo e modernismo.

Uma das maiores controvérsias de sua vida ficou

## CONTENTAMENTO

conhecida como a “*Controvérsia de grau.*” Charles Spurgeon acreditava que alguns pastores de seu tempo estavam “rebaixando” a fé comprometendo-se com o mundo e com as novas ideias da época. Ele disse que alguns pastores estavam negando a inspiração da Bíblia, a salvação pela fé somente, e a verdade que a Bíblia apresentava em outras áreas, como as verdades sobre a criação. Muitos pastores que apoiavam Spurgeon não ficaram felizes com isso, e Spurgeon eventualmente renunciou à União Batista.

Apesar de algumas dificuldades, Spurgeon ficou conhecido como “*o Príncipe dos Pregadores*”. Ele se opôs à escravidão, fundou um colégio de pastores, abriu um orfanato, focado em ajudar a alimentar e vestir os pobres, tinha um fundo de livros para pastores pobres e muito mais.

Charles Spurgeon continua sendo um dos pregadores mais publicados na história. Seus sermões eram impressos toda semana (até nos jornais), e então os sermões para o ano foram reeditados como um livro no final de cada ano. Os primeiros seis volumes, de 1855-1860, são conhecidos como *The Park Street Pulpit*, enquanto os próximos cinquenta e sete volumes, de



1861-1917 (seus sermões continuaram a ser publicados muito depois de sua morte), são conhecidos como “*The Metropolitan Tabernacle Pulpit*”. Ele também supervisionou uma revista mensal chamada “*The Sword and the Trowel*”, e escreveu muitos livros, incluindo “*Lições aos meus alunos*”, “*Tudo pela graça*”, “*Conselhos para obreiros*”, “*O ganhador de almas*”, “*Manhã e Noite*”, sua autobiografia e muito mais, incluindo alguns comentários, como seu estudo de vinte anos sobre os Salmos – “*O Tesouro de Davi*”.

Charles Spurgeon frequentemente pregava dez vezes por semana, pregando para um estimado dez milhões de pessoas durante sua vida. Ele geralmente pregava com apenas uma página de anotação, e muitas vezes apenas com um esboço. Ele lia cerca de seis livros por semana. Durante sua vida, ele havia lido “*O Peregrino*” mais de cem vezes. Quando ele morreu, sua biblioteca pessoal consistia em mais de 12.000 livros. No entanto, a Bíblia sempre foi o livro mais importante para ele.

Spurgeon foi capaz de fazer o que fez, no poder do Espírito Santo de Deus. Ele se encontrava com Deus a cada manhã antes de se encontrar com os outros, e ele

## CONTENTAMENTO

continuava em comunhão com Deus durante todo o dia.

Charles Spurgeon sofria de gota, reumatismo e alguma depressão, entre outros problemas de saúde. Frequentemente ia a *Menton, França*, para se recuperar e descansar. Ele pregou seu sermão final no *Metropolitan Tabernacle* em 7 de junho de 1891, e morreu na França em 31 de janeiro de 1892, aos cinquenta e sete anos. Ele foi enterrado no Cemitério *Norwood*, em Londres.

Charles Haddon Spurgeon viveu uma vida dedicada a Deus. Seus sermões e os escritos continuam a influenciar os cristãos em todo o mundo.

LEGADO REFORMADO

*Outros títulos  
produzidos por nós*

## CONTENTAMENTO



### **A Cruz** **J.C. Ryle**

O que você pensa e sente a respeito da cruz de Cristo? As vezes você vive em uma nação cristã. Provavelmente frequenta o culto de uma igreja cristã. Talvez tenha sido batizado em nome de Cristo. Professa e pensa ser um cristão. Tudo isto é o que se pode dizer de milhões no mundo. Mas tudo isto não é resposta à minha pergunta: "O que você pensa e sente sobre a cruz de Cristo"?

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



## Um Guia Seguro para o Céu Joseph Allaine

Alguns de vocês não sabem o que quero dizer com conversão, e em vão tentarei persuadi-los a algo que vocês não entendem. Portanto, para o seu bem, vou mostrar **o que é conversão**.

Outros nutrem esperanças secretas de misericórdia, embora continuem como estão. Para eles devo mostrar a **necessidade da conversão**.

Outros tendem a se endurecer com a vã presunção de que já estão convertidos. A eles devo mostrar **as marcas dos não convertidos**.

Outros, porque não sentem nenhum mal, não temem nenhum, e dormem como no topo de um mastro. A eles mostrarei a **miséria dos não convertidos**.

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **Satanás e Seu Evangelho**

**A.W. Pink**

Tendo sido frustrado e derrotado então, em todos os pontos; tendo falhado em impedir a encarnação de nosso abençoado Senhor, tendo falhado em impedi-Lo de oferecer a Si mesmo como sacrifício pelo pecado, tendo falhado em manter Seu corpo nos confins da sepultura, cabe a nós indagar se Satanás desistiu em desespero ou não, se ele deixou de atacar a pessoa e a obra do Senhor Jesus, se ele mudou sua atitude em relação ao Filho amado de Deus; ou, se ele ainda está processando seus desígnios perversos, ainda se esforçando para frustrar os propósitos de Deus e se ele está ou não, agora, visando anular as virtudes da morte expiatória de Cristo.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



**O Pai Nosso**  
**A.W.Pink**

"Santificado seja o Teu nome". Como é fácil proferir estas palavras sem pensar em sua importância solene! Ao procurar ponderá-las, quatro questões são naturalmente levantadas em nossas mentes. Primeiro, o que significa a palavra "santificado"? Em segundo lugar, o que significa o nome de Deus? Terceiro, qual é a importância de "santificado seja o Teu nome"? Quarto, por que esta petição vem em primeiro lugar?

**CLIQUE AQUI PARA LER**

## CONTENTAMENTO



### **A Rara Joia do Contentamento Cristão Jeremiah Burroughs**

O mistério do contentamento cristão será a obrigação, a glória e a excelência de um cristão.

- A natureza do contentamento cristão: O que é isso (Cap.1)
- A arte e o mistério disso (Cap.2)
- Quais lições devem ser aprendidas para trazer contentamento ao coração. (Cap. 3)
- No que principalmente consiste a gloriosa excelência dessa graça. (Cap.4)

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**





## **A Importância da Bíblia** **J.C. Ryle**

Ao lado da oração não há nada tão importante na religião prática como a leitura da Bíblia. Deus misericordiosamente nos deu um livro que é "tornar-te sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus" (2 Timóteo 3:15). Lendo esse livro podemos aprender sobre o que acreditar, o que ser e o que fazer; como viver com conforto, e como morrer em paz. Feliz é aquele homem que possui uma Bíblia! Mais feliz ainda é aquele que a lê! O mais feliz de todos é aquele que não só lê, mas o obedece, e faz dela a regra de sua fé e prática!

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**

## CONTENTAMENTO



### **O Atleta Celestial** **John Bunyan**

Amigos, Salomão diz que “O preguiçoso morre desejando” (Pv 21:25); e se assim for, o que a própria preguiça fará com aqueles que a entretêm? O provérbio é: “o que dorme na sega é filho que envergonha.” (Pv 10:5). E isto ousa dizer: nenhuma vergonha maior pode acontecer a um homem do que ver que ele enganou sua alma e pecou a vida inteira. E tenho certeza de que esta é a próxima maneira de fazer isso; ou seja, ser preguiçoso – preguiçoso, eu digo, na obra da salvação. A vinha do homem preguiçoso, em referência às coisas desta vida, não está mais cheia de sarças, urtigas e ervas daninhas fétidas do que aquele que é preguiçoso para o céu, tendo seu coração e alma sufocados; maldito pecado.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



**Deus Acima do Tempo**  
**Angus Stewart**

É claro e repetidamente ensinado na Bíblia, tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, que Deus é eterno. Existe, porém, uma diferença de opiniões no significado da eternidade de Deus. Basicamente existem duas visões. Uma é que a eternidade de Deus significa que Ele é desde a infinidade passada e será na infinidade futura. Esta é a visão da eternidade de Deus como eterna ou sempiterna. A outra posição, defendida neste artigo, é que Deus está acima do tempo, que Ele não está no tempo e nem o tempo no Seu Ser.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**



**Nas Pegadas do Cordeiro**  
**George Steinberge**

Na vida cristã nossa relação é com uma pessoa, não com uma doutrina. Ele nos deixou um exemplo. Podemos ser desviados pelas doutrinas, e podemos nos cansar delas [embora devamos nos esforçar para não fazê-lo], mas nunca nos cansamos de olhar para o Cordeiro e caminhar em Seus passos. Vamos passar toda a eternidade adorando o Pai porque Ele nos deu o Cordeiro, não só como uma oferta ao pecado, mas também como guia! E como isso é abençoador para nós, especialmente em nosso tempo em que tantas vozes conflitantes chamam: "Aqui está o Cristo!" e "Veja! Ele está lá!"

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **Orgulho e Humildade** **C.H. Spurgeon**

Quase todo evento tem seu prelúdio profético. É um ditado antigo e comum, que “os próximos eventos lançam suas sombras antes de acontecer”; o homem sábio nos ensina a mesma lição no versículo diante de nós. Quando a destruição caminha pela terra, ela lança sua sombra; está na forma de orgulho. Quando a honra visita a casa de um homem, ela lança sua sombra; está na forma da humildade. “Antes da ruína, gaba-se o coração do homem”.

**CLIQUE AQUI PARA LER**



## **Praticando a Presença de Deus** **Irmão Lawrence**

Durante o inverno, vendo uma árvore despojada de sua folhagem, e considerando que em breve voltariam a brotar as suas folhas e depois apareceriam as flores e os frutos, Irmão Lourenço recebeu uma visão da Providência e do Poder de Deus que nunca se apagou de sua alma. Esta visão o liberou totalmente do mundo, e incendiou nele um grande amor por Deus. Tão grande era esse amor que ele não podia se dizer que tinha aumentado nos quarenta anos que se passaram.

**[CLIQUE AQUI PARA LER](#)**